



Pró-Reitoria de Graduação

Fortalecimento do compromisso social da Universidade

Garantir a qualidade na educação e na formação integral dos estudantes é parte essencial do compromisso social da USP como universidade pública e gratuita. Tendo essa como principal premissa, a atuação da Pró-Reitoria de Graduação (PRG) se pautou, nesta gestão, em quatro diretrizes: excelência no ensino, relação com a sociedade, ingresso na USP e acolhimento ao estudante.

Excelência no ensino

Com o objetivo de incentivar a modernização e a reformulação curricular dos cursos de graduação, foi lançado o Programa Novos Currículos para um Novo Tempo, com investimentos de R\$ 1,7 milhão destinados para a aquisição de materiais de consumo e equipamentos, cursos de capacitação, diárias e hospedagem e bolsas para estudantes de graduação e de pós-graduação.

Os projetos foram selecionados tendo como critérios a análise crítica da estrutura curricular atual, a incorporação de novas metodologias de ensino, o compartilhamento de estratégias bem-sucedidas e a redução do conteúdo expositivo e aumento do uso de estratégias ativas, voltados para a aprendizagem significativa pelos estudantes. A execução dos projetos está em andamento e as alterações curriculares serão implementadas em 2022.

Também foram investidos cerca de R\$ 20 milhões em programas de modernização, readequação e manutenção dos laboratórios didáticos destinados à realização das atividades práticas dos cursos durante e após a pandemia da covid-19. A ideia foi a de valorizar e incentivar as atividades didáticas integradas e inovadoras, propiciando condições adequadas para o desenvolvimento de espaços de aprendizagem e de ambientes educacionais inovadores para o ensino de graduação.

Outra importante ação da PRG foi o estímulo à formação de Consórcios Acadêmicos para a Excelência do Ensino de Graduação (CAEG).

O consórcio acadêmico é uma associação de docentes de diferentes cursos e campi da Universidade, criado para desenvolver atividades integradas e inovadoras em todas as áreas do conhecimento, com impactos diretos na formação diferenciada dos estudantes. O programa contou com recursos da ordem de R\$ 3 milhões voltados para compra de material de consumo, equipamentos, diárias de docentes, despesas de mobilidade e bolsas de estudo para estudantes de graduação e de pós-graduação.

Em 2018, a Pró-Reitoria lançou o Programa de Estímulo à Inovação e Empreendedorismo na Graduação (InovaGrad) para estimular o interesse do estudante pelo empreendedorismo,

orientar na elaboração de um projeto inovador que pudesse resultar na criação de novos negócios e disseminar a cultura da inovação e do empreendedorismo na Universidade.

Promovido em parceria com a Agência USP de Inovação (Auspin), o InovaGrad disponibilizou 150 bolsas no valor de R\$ 400,00 para estudantes de graduação, com duração de dez meses, e ofereceu treinamento para a estruturação de startups.

Em setembro de 2021, foi inaugurado o Complexo Integrado de Formação de Professores da USP. A iniciativa tem o objetivo de elaborar, consolidar e implementar uma política institucional voltada para a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica e para o Ensino Superior. O Complexo é composto por três eixos: o Centro interunidades de formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica, o Centro de Apoio Pedagógico e o Centro de Ensino de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Relação com a sociedade

Apoiar as ações de estudantes da USP fora dos muros da Universidade, reunindo diferentes competências e habilidades e ampliando a interação com a comunidade, foi o principal objetivo do Programa Aprender na Comunidade, que nasceu com a proposta de identificar e apoiar as iniciativas que já existem na USP e incentivar a criação de novos projetos interdisciplinares, que integrem promovam tanto a interdisciplinaridade, ou seja, a integração de várias áreas do conhecimento, quanto a transdisciplinaridade e a interação direta com a comunidade.

Em sua primeira edição, em 2018, o programa contemplou 107 projetos. Já em sua segunda edição, lançada em 2020, 120 projetos foram beneficiados.

A relação com as escolas públicas de nível médio também teve incremento nos últimos quatro anos. O programa Vem pra USP! consolidou sua atuação como importante processo de inclusão social e de acesso à Universidade. Lançado em junho de 2017, o programa tem como objetivo promover ações de valorização do ensino médio das escolas públicas do Estado de São Paulo, com foco em três linhas de atuação:

- 1) incentivar o estudante da rede pública a ingressar em cursos de graduação da USP ou de outras instituições;
- 2) contribuir para a melhoria do desempenho escolar e para a formação dos jovens com cidadãos;
- 3) colaborar com o professor no processo de ensino-aprendizagem, considerando o propósito do programa.

O Programa é desenvolvido pela Universidade de São Paulo (USP), em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, a USP e a Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest), além de outros colaboradores.

Em relação ao ingresso nos cursos de graduação da USP, a USP ofereceu, para o vestibular 2020, vagas para alunos premiados em competições de conhecimento. Essa nova forma de ingresso dispensa do vestibular estudante medalhistas em competições acadêmicas e é

exclusivo para alunos brasileiros, concluintes do ensino médio e que tenham sido premiados há, no máximo, dois anos em uma das competições do conhecimento definidas pelas unidades. A USP ofereceu, em 2020, 113 vagas em 60 cursos de graduação.

Inclusão Social e ações afirmativas

Em 2021, a USP registrou o índice de 51,7% de alunos matriculados oriundos de escolas públicas em seus cursos de graduação e, dentre eles, 44,1% autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI). Trata-se do maior percentual atingido pela Universidade desde o início da reserva de vagas destinadas a esses estudantes, aprovada pelo Conselho Universitário em 2017. Das 10.992 vagas preenchidas este ano, o que representa 98,8% do total, 5.678 são alunos de escolas públicas e, desses, 2.504 são PPI.

Este é o quarto ano em que a USP adota a reserva de vagas. A reserva vem sendo feita de forma escalonada: no ingresso de 2018, foram reservadas 37% das vagas de cada Unidade de Ensino e Pesquisa; em 2019, a porcentagem foi de 40% de vagas reservadas de cada curso de graduação; para 2020, a reserva das vagas em cada curso e turno foi de 45%; e no ingresso de 2021 e nos anos subsequentes, a reserva de vagas deverá atingir os 50% por curso e turno.

Nessa reserva também incide o percentual de 37,5% de cotas para estudantes autodeclarados PPI, índice equivalente à proporção desses grupos no Estado de São Paulo verificada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Uma das inovações da matrícula dos ingressantes, implementada pela PRG, foi a realização de todas as etapas do processo de maneira virtual, inclusive a confirmação. A digitalização do processo já estava sendo implantada na Universidade há alguns anos, mas a pandemia tornou necessário que todas as etapas – inclusive a análise de documentos e confirmação da matrícula –, pudessem ser feitas pela internet. Todas as inovações na matrícula serão adotadas de forma definitiva nos próximos vestibulares.

Em 2020 e 2021, a Pró-Reitoria de Graduação organizou uma Central Única de Matrícula para centralizar todos os serviços de atendimento ao aluno ingressante, monitoramento do envio e análise dos documentos. A equipe é formada por 50 servidores de diversas Unidades atuando, de forma remota, na validação dos documentos, e por 30 estagiários que trabalham presencialmente na Central, esclarecendo dúvidas dos alunos por telefone ou e-mail.

Acolhimento ao estudante

Diversas ações foram desenvolvidas com vistas ao acolhimento do estudante e o apoio à permanência e à formação estudantil, como o Programa Unificado de Bolsas para Estudantes da Graduação (PUB), que integra a política institucional da USP voltada a estudantes com necessidades socioeconômicas. O PUB permite aos alunos auxiliarem professores da Universidade em projetos ligados ao ensino de graduação, pesquisa, cultura e extensão, recebendo uma bolsa.

Além disso, o estudante não pode receber outra bolsa ou fazer estágio pela USP e precisa ter bom desempenho acadêmico.

No âmbito da PRG, foram criados três Escritórios voltados para a formação e a vivência integral do estudante na Universidade:

1. O Escritório de Atividades Esportivas foi estabelecido com a incumbência de realizar ações que tenham a atividade física e o esporte como agentes de formação dos estudantes, bem como uma ferramenta de qualificação do ensino de graduação. O Escritório fez uma proposta inovadora: criar uma disciplina, aberta a todos os alunos da USP nos diferentes campi e que, a partir de características inovadoras de integração, pudesse conferir autonomia aos alunos para gerenciar de forma eficaz e segura sua prática de exercícios, garantindo-lhes uma melhor qualidade de vida.
2. O Escritório de Desenvolvimento de Carreiras, projeto pioneiro no país e que completou seis anos de existência em 2021, tem o propósito de oferecer aconselhamento de carreira, oficinas e palestras para a comunidade universitária e fortalecer o debate sobre aprimoramento pessoal e profissional para estudantes de todos os campi. A partir de 2018, o ECar expandiu sua atuação para os campi de Bauru, Pirassununga, Piracicaba, Quadrilátero Saúde/Direito, Ribeirão Preto, São Carlos e USP Leste. Com essa medida, tanto os atendimentos de coaching quanto oficinas e palestras puderam alcançar um público maior, demanda que já existia na Universidade há anos.
3. Escritório de Saúde Mental: O suicídio entre os jovens brasileiros atingiu níveis preocupantes, aumentando 20% entre 2011 e 2016, de acordo com dados do Ministério da Saúde, e se tornando a quarta causa de morte mais frequente. Preocupada com o problema, a USP criou o Escritório de Saúde Mental, uma ferramenta unificada que presta apoio aos alunos. Por meio de uma plataforma on-line, o estudante realiza o primeiro contato para orientação e, posteriormente, agenda reuniões presenciais. O Escritório também presta consultoria a Unidades que necessitem de auxílio e diálogo sobre a prevenção de suicídios e promove palestras sobre o tema.